**A INFLUÊNCIA DA DANÇA NO DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES SOCIAIS DE ADULTOS COM SÍNDROME DE DOWN**

Psic. Maira Cris de Lima (Faculdades Pequeno Príncipe)

Me. Felipe Ganzert Oliveira (Faculdades Pequeno Príncipe)

A monografia questiona a repercussão da dança no desenvolvimento de Habilidades Sociais de um adulto com síndrome de Down como facilitador para inclusão na sociedade. A pesquisa inicia descrevendo que nos estudos iniciais e durante muito tempo a visão médica pautou a SD em limitações. Entretanto, uma nova perspectiva é disseminada em relação a este assunto: a inclusão da pessoa com deficiência na sociedade através dos ambientes de trabalho, escolar e familiar. Pensar em inclusão é, também, pensar em relações interpessoais, habilidades sociais, ambientes preparados, disposição e meios para efetuar essa ação. É importante considerar a efetividade da interação social, além de avaliar o repertório de habilidades sociais desses indivíduos como meio de inclusão. Portanto, o objetivo geral é verificar se a dança e demais variáveis associadas influenciam no desenvolvimento de Habilidades Sociais de adultos com síndrome de Down, e os objetivos específicos consistem em explicitar o conceito de Habilidades Sociais; identificar classes de habilidades sociais adquiridas por um indivíduo com síndrome de Down; investigar as percepções de pais e professora acerca do desenvolvimento de habilidades sociais e relações interpessoais decorrentes das aulas de dança. O método do estudo refere-se a uma pesquisa de cunho quantitativo, por mensurar as classes de habilidades sociais, e é também qualitativo, pois permite analisar atitudes, motivações, expectativas, valores e opiniões de indivíduos dentro de seus próprios contextos. É descrita como uma pesquisa de levantamento, de caráter exploratório e de campo. A coleta de dados ocorreu através de observação passiva e registros da frequência de comportamentos; entrevista com a responsável legal e aplicação de um questionário sobre relações interpessoais adaptado; a entrevista contou com a análise de conteúdo sob o referencial de Bardin. O registro de frequência das classes de habilidades sociais indicou que o aluno observado atingiu maior porcentagem nas HS de Comunicação, HS de expressão de sentimento positivo e HS de Civilidade. A HS de comunicação confirmou-se a de maior escore na entrevista com a mãe. Diferenciando-se do registro de frequência de HS, na entrevista as HS Empáticas e Assertivas de Enfrentamento sobressaíram. O Questionário de relações interpessoais indicou basicamente o mesmo resultado dos outros instrumentos, com exceção das respostas sobre o manejo da professora em sala de aula. Considera-se que o espaço de dança pode ser entendido como um dos ambientes que proporcionaram o desenvolvimento de habilidades sociais. Entretanto não pode ser considerado o único, visto que o repertório comportamental de um sujeito pode ser afetado em qualquer ambiente. Sugere-se a criação de programas de treinamento de habilidades sociais para pessoas com deficiência para que eles possam desenvolver mais autonomia. É comum, ao estudar essa temática, se ater às limitações. Todavia, essa população deve ser vista a partir da perspectiva das possibilidades. Assim, é possível explorar vastamente as contingências que propiciam a aprendizagem de habilidades sociais e contribuir, de fato, para a inclusão. Por fim, cabe citar a importância da continuidade dessa pesquisa com a inclusão de um número maior de participantes, de modo que seja possível generalizar os resultados.

**Palavras-chaves: Habilidades sociais; Análise do comportamento; Síndrome de down.**

**Referências**

ANGÉLICO, A. P; DEL PRETTE, A. Avaliação do Repertório de Habilidades Sociais de Adolescentes com Síndrome de Down, **Psicologia: Reflexão e Crítica**, UFSCAR, v. 24, p.207-217, 2011. Disponível em <www.scielo.br/prc>. Acesso em 27.dez.2015.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2010.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas **Diretrizes de atenção à pessoa com Síndrome de Down**. Brasília : Ministério da Saúde, 2012.

BUENO, J. M. H.; OLIVEIRA, S. M. S. S.; OLIVEIRA, J. C. S. Um estudo correlacional entre habilidades sociais e traços de personalidade. **Psico- USF**, v. 6, n. 1, p. 31- 38, 2001. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S141382712001000100005&script=sci\_arttext&tlng=en>. Acesso em 27 de out. de 2016.

CASARIN, S. “Aspectos Psicológicos na síndrome de Down” In SCHWARTZMAN, J. S. & COLABORADORES. **Síndrome de Down**. 2ª ed. São Pa lo: Memnon, 2003.

CATANIA, A. C. **Aprendizagem: Comportamento, linguagem e Cognição**. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 1999.

CUNHA, V. M.; TOURINHO, E. Z. Assertividade e Autocontrole: Interpretação analítico- comportamental. **Psicologia: Teoria e Prática**, v. 26, n. 2, 2010.

DEL PRETTE, A.; DEL PRETTE, Z. A. P. **Habilidades sociais**- O modelo de Jesus. 2ªed. Petrópolis: Vozes, 2011.

**DEL PRETTE, A.; DEL PRETTE, Z.A.P.(Orgs.) Psicologia das Habilidades Sociais**: Diversidade teórica e suas implicações. 3ª ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

FEITOSA, F. B. Habilidades Sociais e dificuldades de aprendizagem na interface da educação com a saúde.  **Revista Científica FACIMED**, v.1, n.1, p. 01-19, 2008. Disponível em <http://www.facimed.edu.br/site/revista/pdfs/6a574a5667a1f02eec966d62d3c9af10.pdf>. Acesso em 20. mar.2016.

FREITAS, M. C.; MENDES, E. G. Análise Funcional de comportamentos inadequados e inclusão: uma contribuição à formação de educadores. **Temas em Psicologia**, v.16, n.2, Ribeirão Preto, 2008. Disponível em: < http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S1413-389X2008000200009&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 25 de out. 2016.

GOMES, V. F.; BOSA, C. Estresse e relações familiares na perspectiva de irmãos de indivíduos com Transtornos Globais de Desenvolvimento. **Estudos de Psicologia**, UFRGS, v.9, p.553-561, 2004.

**GRESHAM, F. M. “Análise do comportamento aplicada às habilidades sociais” In DEL PRETTE, A. & DEL PRETTE, Z.A.P.(Orgs.) Psicologia das Habilidades Sociais:** Diversidade teórica e suas implicações. 3ª ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

HODAPP, R. M.; DESJARDIN, J. L.; RICCI, L. A. Genetic Syndromes of Mental Retardation**. Infants and Young Children**, vol. 16, no. 2, p. 152- 160, 2003. Disponível em < http://depts.washington.edu/isei/iyc/hodapp\_16\_2.pdf>. Acesso em 23 de out. 2016.

LUIZ, F. M. R.; PFEIFER, L. I.; SIGOLO, S. R. R. L.; NASCIMENTO, L. C. Inclusão de crianças com Síndrome de Down. **Psicologia em estudo**, Maringá, vol. 17, no. 4, 2012. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S1413-73722012000400011>. Acesso em 16 de mar.2016..

MENEGOTTO, L. M. O.; MARTINI, F. O.; LIPP; L. K. Inclusão de alunos com Síndrome de Down: discursos dos professores. **Rev. Psicol**. vol.22 no.1 Rio de Janeiro jan./abr. 2010. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S198402922010000100012&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt>. Acesso em: 12.dez. 2016.

MOREIRA, L. M. A.; GUSMÃO, F. A. F. Aspectos genéticos e sociais da sexualidade em pessoas com síndrome de Down. **Revista Brasileira de Psiquiatria**, UFPBA, v. 24, n.2, p. 94-9, 2002. Disponível em: < http://www.scielo.br/pdf/rbp/v24n2/a11v24n2.pdf>. Acesso em 19 de abril. de 2016.

PIRES, A. B. M.; BONFIM, D. BIANCHI, L. C. A. P. Inclusão social da pessoa com Síndrome de Down: uma questão de profissionalização. **Arquivos de Ciências da Saúde**, Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP), v. 14(4):203-10, 2007. Disponível em <http://repositorio-racs.famerp.br/racs\_ol/vol-14-4/ID237.pdf>. Acesso em 18. fev.2016.

SANTANA, C. C. V. P.; SOUZA, W. C.; FEITOSA, M. A. G. Recognition of facial emotional expressions and its correlation with cognitive abilities in children with Down syndrome. **Psychology & Neuroscience**, Rio de Janeiro, v. 7, n. 2, 2014.

SILVA, N. L. P.; DESSEN, M. A. Síndrome de Down: etiologia, caracterização e impacto na família. **Interação em Psicologia**, Universidade de Brasília, 6(2), p. 167- 176, 2002.

SILVA, A. A. G. **Adolescentes com Síndrome de down: um estudo sobre educação sexual e inclusão social**. Brasília, 2005. Disponível em: < http://pesquisa.bvsalud.org/brasil/resource/pt/pte-31850>. Acesso em 12. Dez. 2016.

SILVA, A. T. B.; CARRARA, K. Habilidades sociais e análise do comportamento: compatibilidades e dissensões conceitual- metodológicas. **Psicologia em Revista**, Belo Horizonte, v. 16, n. 2, p. 330-350, 2010. Disponível em: < http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S167711682010000200007> . Acesso em 27 de out. de 2016.

SILVA, T. P.; SILVA, A. F.; TAMANAHA, A. C. PERISSINOTO, J. Atribuição de falsas crenças no des envolvimento de linguagem de crianças com síndrome de Down. **Revista Soc. Brasileira de Fonoaudiologia**, São Paulo, v. 15, n. 2, 2010.

SOARES, E. M. F.; PEREIRA, M. M. B.; SAMPAIO, T. M. M. Habilidade pragmática e síndrome de Down. **Revista CEFAC**, v. 11, n. 4, São Paulo, 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S151618462009000800006&lng=pt&nrm=iso> . Acesso em 26 de out. 2016.

VOIVODIC, M. A. M. A.; STORER, M. R. S. O desenvolvimento cognitivo das crianças com síndrome de down à luz das relações familiares. **Revista Psicologia Teoria e Prática,** v. 4, p. 31- 40, 2002. Disponível em <http://www.mackenzie.br/fileadmin/Editora/Revista\_Psicologia/Teoria\_e\_Pratica\_Volume\_4\_-\_Numero\_2/v4n2\_art3.pdf>. Acesso em 25.mar.2016.